

CORREIO VALE PARAÍBA

Ana Luiza Rossi/CSF



Prefeitura de Angra abre vagas para castrar animais

Angra dos Reis abre vagas para castração de pets

A prefeitura de Angra abre a partir desta quarta-feira (26) as vagas para castração gratuita de cães e gatos em abril. Podem ser castrados animais de 3 meses a 8 anos de idade e que tenham tutores. As vagas são limitadas, e as inscrições serão feitas online, pelo link: angra.rj.gov.br/castracaoanimal.

Para agendar as cirurgias, é necessário RG, CPF e comprovante de residência do tutor. As castrações serão feitas na sede do Bem-Estar Animal, na Praça Marquês de Tamandaré, Centro. Animais em um lar temporário também poderão ser castrados.

Importância da castração

A castração de animais domésticos é um dos métodos mais eficazes para reduzir o número de animais abandonados nas ruas e melhorar a qualidade de vida dos pets. Além disso, o pro-

cedimento pode prevenir diversas doenças, como o câncer, e evitar comportamentos indesejados, como a marcação de território, com a consequente diminuição de brigas entre os animais.

Dedetização em unidade de saúde

A prefeitura de Quatis informou que a Unidade de Saúde ESF II Maria da Glória Silva, no bairro Mirandópolis, passará por um serviço de dedetização nesta sexta-feira (28). O

horário de funcionamento na unidade será até às 14h. Para mais informações, é recomendado entrar em contato com a Secretaria de Saúde pelo telefone 0800 202 1033.

Divulgação/PMBM



Ação em escola conta com palestras e dinâmicas

BM realiza palestra sobre dependência química

Instituída em Barra Mansa em 2013, a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (Compod), realizou na tarde desta terça-feira (25), uma palestra educativa no Colégio Estadual São Pedro, no bairro São Pedro, sobre assistência e prevenção à dependência química. Com o tema ‘Vamos Con-

versar?’, o projeto tem o objetivo de aproximar e melhorar o relacionamento entre o aluno, a unidade escolar e o responsável. Segundo o coordenador da Compod, César dos Santos Thomé, o novo projeto visa dar a orientação necessária para que os jovens possam ter um futuro pleno e de sucesso.

Miguel Pereira renomeia monumento

A prefeitura de Miguel Pereira oficializou a atualização da nomenclatura da Unidade de Conservação de Proteção Integral até então denominada Monumento Natural da Gruta dos Escravos, que passa a se chamar Gruta dos Escravizados. A decisão foi conduzida pela

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e tem o objetivo de promover o respeito à dignidade humana e à memória histórica. Com 34 mil metros quadrados de área preservada, a unidade foi instituída por seu valor ambiental, cultural e histórico singular.

Termo adotado

A gruta, erguida no século XVIII por pessoas escravizadas como expressão de fé à Nossa Senhora da Penna, guarda em seu interior uma capela e formações rochosas esculpidas à mão. O termo ‘escravizados’ tem sido adotado por historiadores e instituições em substi-

tuição a “escravos”, como forma de destacar que a escravidão foi uma condição imposta, e não uma identidade. Essa mudança linguística reflete avanços na forma como a história é contada e interpretada, promovendo uma visão mais justa e humanizada do passado.

V. Redonda cria slogan para campanha mundial

Frase será selecionada caso vença votação popular na internet

O slogan criado pela equipe do Banco de Leite Humano de Volta Redonda, que funciona no Hospital São João Batista (HSJB), foi um dos 30 selecionados para comemorar o Dia Mundial de Doação de Leite Humano 2025, data celebrada anualmente em 19 de maio. A frase “Doação de leite: uma rotina de solidariedade e cuidado!” concorre a participação da campanha internacional no site oficial da Fio Cruz, na seção “Votação”.

A gerente de Enfermagem do HSJB, Glauciléia Arbach, avisa que a votação está aberta até o dia 31 de março, segunda-feira. “É muito fácil votar, basta acessar o link, informar e-mail, nome e o país onde está. Em seguida, as 30 frases finalistas aparecem para votação traduzidas para o idioma do país marcado”, explicou. O slogan vencedor será divulgado às 13h, ainda no dia 31 de março, pelo portal da rBLH (Rede de Bancos de Leite Humano).

Glauciléia pede para que os moradores de Volta Redonda e toda a região ajudem a frase do Banco de Leite do município – “Doação de leite: uma rotina de solidariedade e cuidado!” – a



Divulgação PMVR

A frase concorrente é: ‘Doação de leite: uma rotina de solidariedade e cuidado!’

ser o lema da campanha mundial. “O Dia Mundial de Doação de Leite Humano foi criado para incentivar a doação de leite materno e sensibilizar a sociedade sobre a importância desse gesto que salva vidas. E acredito que ganhar a autoria do slogan dessa campanha vai chamar a atenção para o trabalho desenvolvido no município.”

A técnica de enfermagem do Banco de Leite Humano de

Volta Redonda, Thayane Bernardo Brito de Oliveira, acredita que esse tipo de ação dá visibilidade ao trabalho do Banco, ressaltando que cada doação faz a diferença para auxiliar os bebês da UTI Neonatal. “Foi pensando nisso que inscrevi a nossa frase no concurso”, acrescentou.

A responsável pelo Centro de Referência Nacional para Bancos de Leite Humano, Danielle Aparecida da Silva, fez

questão de parabenizar a unidade de Volta Redonda. “Fiquei muito feliz com a notícia, agora é fazer a campanha para a frase ser a campeã. Entre os mais de 700 slogans de Bancos de Leite Humano de todo o mundo, a frase ‘Doação de leite: uma rotina de solidariedade e cuidado!’ ficou entre as 30 escolhidas para participar da votação. Vocês já são vencedores”, falou Danielle.

Barra Mansa alerta para tentativas de golpe contra pessoas idosas

Divulgação PMBM

A Prefeitura de Barra Mansa está atenta às ocorrências de pessoas que se passam por funcionários da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos para abordar idosos em suas residências, pedindo documentação pessoal e garantindo que isso daria direito a benefícios alimentares gratuitos, como cestas básicas. Para alertar a população e dar mais detalhes sobre esse tipo de problema, um vídeo foi gravado nesta terça-feira (25) com a participação do prefeito Luiz Furlani, da titular da Pasta, Joseane Ricarte, e da coordenadora da Proteção Social Básica, Cátia Batista. “Esses indivíduos estão aplicando golpes e se aproveitando de pessoas simples que precisam de ajuda. Não toleramos esse tipo de ação em nosso município”, afirmou Furlani.

A secretária de Assistência Social, Joseane Ricarte, informou que a Pasta tem atuado juntamente com o Ministério Público para averiguar a situação.

“Nós já conseguimos identificar essas pessoas que estão indo às casas. Lembrando que todo profissional da Assistência Social é devidamente identifica-



Secretaria de Assistência Social mobiliza ações contra o crime

do com crachá e colete. Pedimos aos moradores que não forneçam documentos pessoais nem recebam pessoas desconhecidas em suas casas. A equipe do Cras não vai até as residências para ofertar cestas básicas. Estamos tomando as providências cabíveis – destacou Joseane.

Cátia Batista, da Proteção Social Básica, informou que as pessoas que necessitam de segurança alimentar devem pro-

curar uma unidade do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) dentro do município, onde receberão todo o direcionamento.

Para mais esclarecimentos sobre esse e outros assuntos pertinentes, a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Barra Mansa está sediada na Rua Oscar da Silva Marins, 252, Centro. O telefone é: (24) 3512-5692.

Violência contra idosos

De acordo com o Estatuto da Pessoa Idosa – instituído pela Lei nº 10.741/2003 – estão previstos como crime o ato de receber ou desviar bens, dinheiro ou benefícios de idosos. Essa conduta é conhecida por violência patrimonial ou financeira. A legislação prevê pena de reclusão de um a quatro anos, além de multa para quem cometer esse delito.

Como importante fonte de informações sobre o assunto, a “Cartilha de Apoio à Pessoa Idosa: enfrentamento à violência patrimonial e financeira”, foi lançada em 2024 pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e pela Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. O material pode ser conferido pelo link: <https://goo.su/42hLjV>.

Denúncias que envolvam esses casos ou outros tipos de violações de direitos humanos podem ser feitas pelo Disque 100 (Disque Direitos Humanos).

Apadefi participará de espetáculo

A Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Físicos de Volta Redonda (Apadefi) terá uma de suas pacientes como participante de um espetáculo de dança no próximo sábado (29), às 19 horas, no Teatro Gacemss, em Volta Redonda.

Através de linguagens corporais, Paola Almeida, jovem de 23 anos, com paralisia cerebral, se apresenta na mostra ‘Por Caminhos: Uma Jornada Dançante’ pela Companhia Huios, onde a verba arrecadada será revertida para a Apadefi. Sobre cadeira de rodas, Paola expressa seu lado artístico e fala sobre como a oportunidade tem sido importante em sua vida. “É tudo muito novo e mara-

vilhoso. Tem me dado um renovo e trago autoestima com tudo que estou aprendendo. Tenho muito a agradecer pelo meu crescimento dentro da Apadefi e pela oportunidade que estão me dando”, diz a jovem.

Com a inclusão, a Companhia Huios tem trabalhado na elaboração da apresentação. A líder e professora da Cia, Andreia Tissi, afirma que as diversidades são importantes e que as dificuldades de Paola não são um impedimento.

Para participar do evento, é necessário comprar os ingressos, no valor de R\$40 a R\$80, disponíveis através do site Ingresso Digital e na bilheteria do teatro. Também é possível ad-

quirir o ingresso solidário através de contribuição de um quilo de alimento não perecível.

Ultrapassando limites

A dança não foi o único ambiente onde Paola teve que ultrapassar as barreiras. Na profissão, a jovem também enfrentou dificuldades por conta da falta de adaptação. A professora Simone Couto conta que seu primeiro contato com a moça foi na Apadefi, quando Paola ainda aprendia a lidar com as adversidades. Apesar de ser educadora de alfabetização, Simone foi além de seu cargo e auxiliou a jovem no desenvolvimento de sua carreira e no mercado de trabalho.

Ao receber de sua mãe um equipamento que elabora itens festivos como topo de bolo, convites e decorações, Paola inicialmente não conseguiu utilizá-lo por falta das adaptações necessárias. Percebendo a demanda, a professora a ajudou na utilização do maquinário, além de indicar fornecedores e clientes para a moça.

Percebendo que a falta de acessibilidade foi um impedimento, Simone acredita que a inclusão é necessária em todas as áreas da vida. “A inclusão e o respeito aos limites físicos, não só na dança, ajudam no desenvolvimento motor, emocional e também social”, disse a professora.